INSTITUTO DE MICOLOGIA

UNIVERSIDADE DO RECIFE

&

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

PUBLICAÇÃO N.° 322

ASBOLISIOMYCES, CYRTA E CHAETOMONODORUS - NOVOS GÊNEROS DE LIQUENS IMPERFEITOS.

A. Chaves Batista

H. da Silva Maia

N S P
R A M

WEALTH MYCOLOG
14 NOV 1961

RECIFE — BRASIL

1 9 6 1

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

UNIVERSIDADE DO RECIFE

PROF.DR. JOÃO ALFREDO GONÇALVES DA COSTA LIMA
Reitor da Universidade

—

PROF.DR. NEWTON DA SILVA MAIA
Vice-Reitor da Universidade

—

DR. ELMANO AMORIM DE MORAES
Secret. Geral da Universidade

—

PROF. A.CHAVES BATISTA
Diretor-Pesq. do IMUR.

—

&

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA
Orgão Científico do
CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

DR. DJALMA CUNHA BATISTA
Diretor do INPA

—

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

UNIVERSIDADE DO RECIFE

&

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Publicação nº 322

With the Compliments
of Chaves Batista

ASBOLISIOMYCES, CYRTA E CHAETOMONODORUS - NOVOS GÊNEROS DE LIQUENS IMPERFEITOS

A. Chaves Batista
H. da Silva Maia

- 1961 -

Digitized by the Internet Archive
in 2025

https://archive.org/details/publicacao-instituto-de-micologia_1961_322_0

I N S T I T U T O D E M I C O L O G I A

UNIVERSIDADE DO RECIFE

&

INSTITUTO NACIONAL DE PESQUISAS DA AMAZONIA

CONSELHO NACIONAL DE PESQUISAS

Publicação nº 322

ASBOLISIOMYCES, CYRTA E CHAETOMONODORUS - NOVOS GÊNEROS DE LIQUENS IMPERFEITOS.

A. Chaves Batista
H. da Silva Maia

Esta publicação dá sequência a outros trabalhos do IMUR, versando sôbre Liquens Imperfeitos.

Novos gêneros constam, aqui, como contribuição à Liquenologia, para o conhecimento dos tipos morfológicos de fungos liquenizados, o que, por certo, será de interêsse, também, para o estudo da fisiologia dêsses complexos bióticos.

Asbolisiomyces Bat. & Maia compreende fungo de fumagina tornado líquen por sua associação com alga Phycopeltis sp.; possui

picnídios superficiais, com picnidiosporos contínuos, catenulados, hialinos. A.ingae nobis n.sp., sôbre fôlhas de Inga sp., é o tipo.

Cyrta Bat. & Maia,de picnostromas envoltos por trama algífera de Chlorococcaceae, com picnidiosporos clavado-sigmoides, pluri-septados e hialinos, acha-se tipificado por C.licaniae nobis n.sp., sôbre fôlhas de Licania odorifera Naud.

Chaetomonodorus Bat. & Maia, de picnostromas superficiais, sôbre talo algífero de Phycopeltis sp., com picnidiosporos feofragmos, é outro gênero curioso, que tem como tipo C.brosimi Bat. & Maia n.sp.

ASBOLISIOMYCES Bat. & Maia n.gen.

Tipo: A.ingae nobis n.sp.

Talo algífero verde-claro, superficial, glabro, constituido por alga do gênero Phycopeltis; hipotalo inobservado. Micélio superficial, não setoso, não hifopodiado, com hifas ramificadas, septadas, marron-oliváceas. Picnídios superficiais, implantados no talo, sésseis, ostiolados, glabros, marron, membranosos. Conidióforos lageniformes, simples, hialinos. Conídios catenulados, contínuos, hialinos.

Typus: Asbolisiomyces ingae Bat. & Maia n.sp.

Thallus glaucescens, superficialis, glabratus, ex alga ad Phycopeltis pertinenti constitutus; hypothallus nullus. Mycelium superficiale, ex hyphis ramosis, septatis, olivaceo-brunneis, non setosis, non hyphopodiatis, compositum. Picnidia superficialia, in thallo implantata, sed sessilia, globosa vel subglobosa, ostiolata, glabrata, brunnea, membranosa. Conidiophori lageniformes, simplices, hyalini. Picnidiosporae catenulatae, continuae, hyalinae.

ASBOLISIOMYCES INGAE Bat. & Maia n.sp.

Talo algífero verde-cinza, plano, circular a subcircular, superficial, glabro, 1-2 cm de diam., 9-12 u de alt., constituido por células irradiantes, retangulares ou poligonais, de 6-8 x 4-6 u; hipotalo ausente. Micélio superficial, glabro, marron-oliváceo, de hifas ramificadas irregularmente, septadas, constrictas, tendo células de 12-15 x 4-6 u de diam. Picnídios superficiais, porém implantados no talo, globosos a subglobosos, glabros, ostiolados, marron, 78-100 u de diam., Fig. 1, membranosos; ostíolo central, circular a subcircular, 25-43 u de diam., apresentando um anel periostiolar de côr marron-negra, com 16-20 u de raio; paredes marron-oliváceas, de 12-16 u de diam., formadas por células poligonais, vistas próximo à região periostiolar, com 4-6 x 3-5 u de diam. Himênio todo fértil, I (-). Conidióforos lageniformes, simples, de 16-24 x 6-8 u, hialinos. Picnidiosporos cilindráceos, lisos, catenulados, 2

-3-gutulados, de 10-12 x 2-4 u, hialinos. Alga simbionte Phycopeltis sp.

Sôbre fôlhas de Inga sp., associado a Mazosia melanophthalma (Müll.Arg.)R. Sant., Mysia combreti Bat. e Opegrapha filicina Mont., Leg., Osvaldo Soares da Silva, 17.3.60, Dois Irmãos, Recife, Pern., Tipo, 18776, IMUR.

Thallus glauco-cinereus, applanatus, rotundus, superficialis, glabratus, 10-20 mm diam., 9-12 u alt., ex cellulis radiantibus, rectangularibus vel polygonalibus, 6-8 x 4-6 u, effectus; hypothallus nullus. Mycelium superficiale, ex hyphis irregulariter ramosis, septatis, constrictis, olivaceo-brunneis, non setosis et ex cellulis 12-15 x 4-6 u compositum. Pycnidia superficialia, sed in thallo implantata, globosa vel subglobosa, 78-100 u diam., glabrata, brunnea, membranosa, ostiolata; ostiolum rotundum, 25-43 u diam., annulum habens periostiolarem, atrobrunneum, cum radio 16-20u long. et parietibus 12-16 u cr., ex cellulis poligonalibus, 4-6 x 3-5 u, efformatis. Hymenium totaliter fertile, I (-). Conidiophori lageniformes, simplices, hyalini, 16-24 x 6-8 u.

Pycnidiosporae cylindraceae, levigatae, catenulatae, 2-3-guttulatae, hyalinae, 10-12 x 2-4 u. Alga ad Phycopeltis sp. pertinens. In foliis Ingae sp., Dois Irmãos, Recife, Pernambuco, Leg. Osvaldo Soares da Silva, 17.3. 1960, Typus, 18776, IMUR, soc. iniens cum Mazosia melanophthalma (Müll.Arg.) R.Sant., Mysia combreti Bat. et Opegrapha filicina Mont.

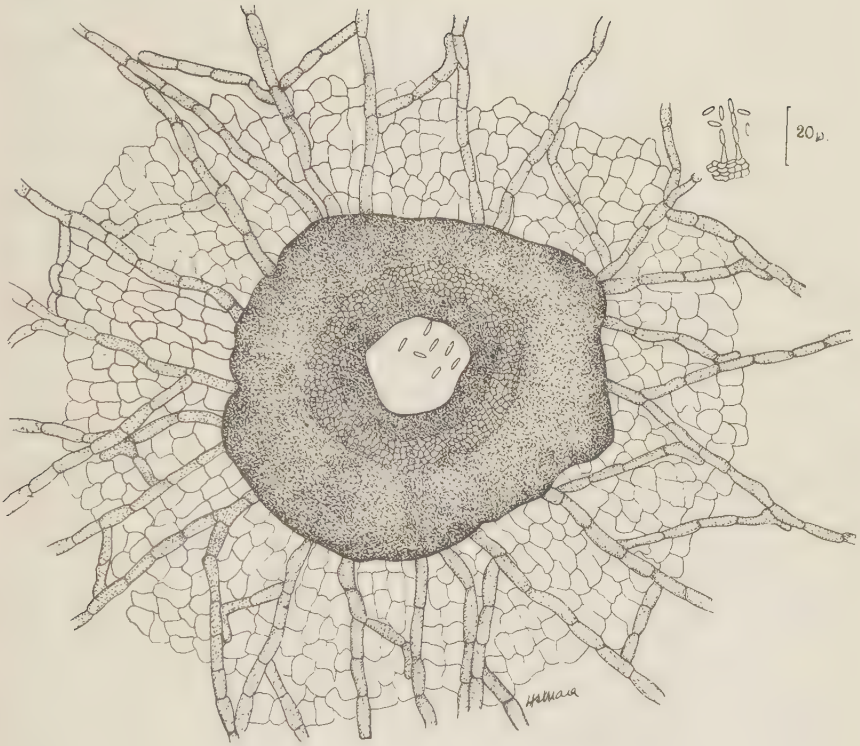

Fig. 1

ASBOLISIOMYCES INGAE Batista & Maia n.sp.

CHAETOMONODORUS Bat. & Maia n.gen.

Tipo: C.brosimi nobis n.sp.

Talo superficial, lamelar, subefuso, de células retangulares, verde-cinéreo, provido de setas marron-negras. Hipotalo ausente. Picnostromas superficiais, desenvolvidos sob o talo algífero, globoso-deprimidos, ostiolados, marron, de paredes prosopletenquimáticas, glabros, uniloculares. Picnidiosporos sésseis, com 2 ou mais septos transversais, lisos, marron.

Alga simbionte: Phycopeltis sp.

Obs.: É semelhante a Monodorus Bat., tendo, no entanto, o talo provido de setas.

Typus: C.brosimi nobis n.sp.

Thallus superficialis, lamellatus, subeffusus, ex cellulis rectangularibus efformatus, glauco-cinereus, atro-brunneo-setosus, sine hypothallo. Pycnostromata superficialia, thallo tecta, globoso-depressa, ostiolata, brunnea, prosoplectenchymatica, uniloculata, glabrata. Pycnidiosporae sessiles, 2 vel pluries transversaliter septatae, levigatae, brunneae. Alga ad Phycopeltis sp. pertinens.

CHAETOMONODORUS BROSIMI Bat. & Maia n.sp.

Talo algífero, superficial, epífilo, circular, lamelar, 5-9 mm de diam. e 15-17.5 u de alt., verde-cinza, liso, formado por células retangulares de 16-20 x 8-10 u. Micélio interalgífero, marron-oliváceo, septado, com células de 6-7 x 1.5-2 u de diam., provido de setas marron-negras, septadas, simples, de ápice esclarecido, 54-62 x 4-6 u de diam. Hipotalo ausente. Picnostromas superficiais, dispersos, desenvolvidos sob o talo algífero, marron-claros, globoso-deprimidos, 78-100 u de diam. e 39-50 u de alt., com ostíolo central, circular, de 16-20 u de diam.; paredes prosopletenquimáticas, de 10-12 u de diam. Conidióforos ausentes. Picnidiosporos sésseis, a princípio 1-septados, depois 3-transversalmente septados, marron-claros, lisos, 10-12 x 4-6 u de diam., Fig. 2 .

Alga simbionte: Phycopeltis sp.

Sôbre fôlhas de Brosimum sp., associado a Mysia combreti Bat. e Porina conica R. Sant. Camaragibe, São Lourenço, Pern. - Leg. Osvaldo Soares, 15.4.1960. Tipo, 19093, IMUR.

Thallus superficialis, epiphyllus, rotundus, lamellatus, 5-9 mm diam. et 15-17.5 u alt., glauco-cinereus, levigatus, ex cellulis rectangularibus, 16-20 x 8-10 u, efformatus. Mycelium interalgiferum, olivaceo-brunneum, septatum, ex cellulis 6-7 x 1.5-2 u compositum, setas habens, simplices, atro-brunneas, 54-62 x 4-6 u, septatas et apicaliter brunnescentes. Hypothallus nullus. Pycnostromata superficialia, sparsa, thallo tecta, brunnescentia, globoso-depressa, 78-100 u diam. et 39-50 u alt., cum ostiolo centrali, rotundato, 16-20 u diam. et parietibus prosoplectenchymaticis, 10-12 u cr. Conidiophori absentes. Pycnidiosporae primo 1-septatae, dein 3-transversaliter septatae, brunnescentes, levigatae, 10-12 x 4-6 u. Alga ad Phycopeltis sp. pertinens. In foliis Brosimi sp., soc. iniens cum Mysia combreti Bat. et Porina conica R. Sant. - Camaragibe, São Lourenço, Pern. - Leg. Osvaldo Soares, 15.4.1960. Typus, 19093, IMUR.

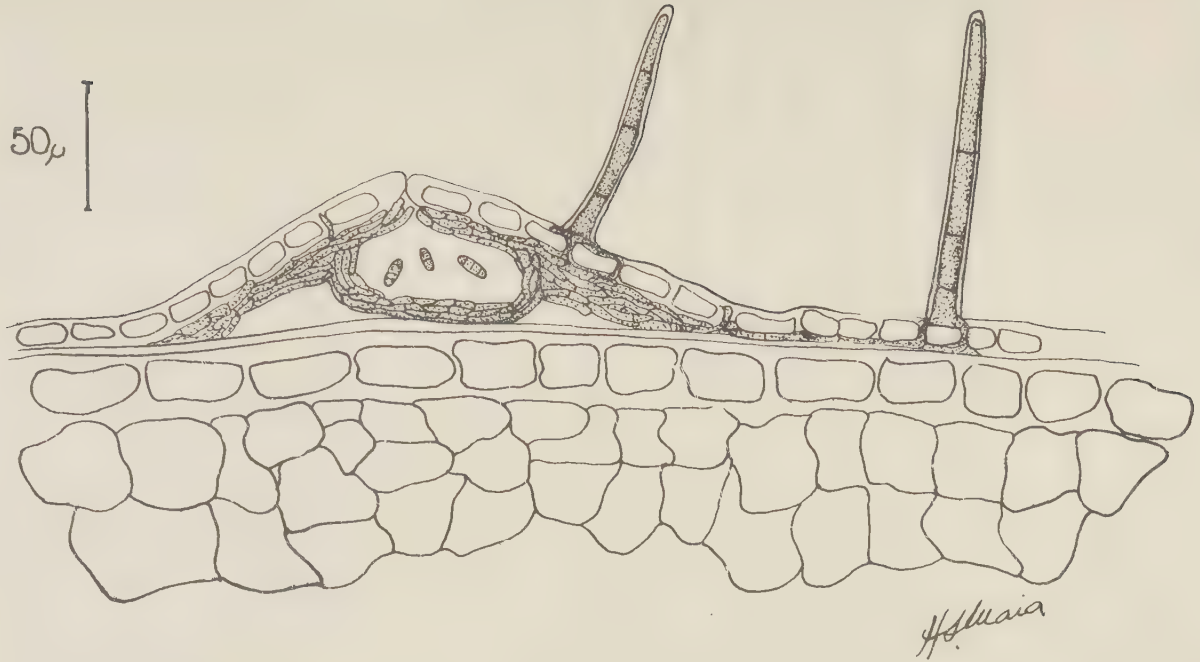

Fig. 2

CHAETOMONODORUS BROSIMI Batista & Maia n.sp.

CYRTA Bat. & Maia n.gen.
(Cyrtos - cesta, caixa)
Tipo: C.licaniae nobis

Talo superficial, disperso, subcorticoso, glabro, verde-cinza, circular. Hipotalo indistinto. Picnostromas envoltos em trama algífera, prosenquimáticos, superficiais, membrano-carnosos, negros, ástomos, globosos ou oblongos. Himênio totalmente fértil. Conidióforos lageniformes, com pseudoparáfises filiformes. Picnidiósporos clavado-sigmoides, pluri-transversalmente septados, hialinos.

Alga simbionte, Chlorococcaceae sp.

Typus: C.licaniae nobis

Thallus superficialis, sparsus, subcorticosus, glauco-cinereus, laevigatus, rotundatus. Hypothallus indistinctus. Pycnostromata superficialia, immersa in trama algifera, prosenchymatica, membrano-carnosa, globosa vel oblonga, atra, astoma; hymenium totaliter fertile. Conidiophori lageniformes, pseudoparaphysati. Pycnidiosporae clavato-sigmoides, pluri-transversaliter septatae, hyalinae.

Alga ad Chlorococcaceae sp. pertinens.

CYRTA LICANIAE Bat. & Maia n.sp.

Talo verde-cinéreo, superficial, subcorticoso, circular, 450 - 575 u de diam., 37,5-50 u de alt., com células subglobosas, 9.5-10 x 8-10 u. Hipotalo indistinto. Picnostromas sob uma trama algífera, membranocarnosos, glabros, ástomos, globosos ou oblongos, 280-340 u de diam., negros, Fig. 3; paredes prosenquimáticas, 25-30 u de diam., formadas por células de 8-12 x 4-5 u. Himênio de côr verde-escuro, 16-25 u de larg., com conidióforos lageniformes, 3-7 x 3-4 u, e pseudoparáfises filiformes, hialinas, simples, 0.5-1 u de diam. Picnidiosporos claviformes, 3-4-septados, fragmentando-se fàcilmente, hialinos, 50-90 x 2.5-5 u, lisos. Alga simbionte, da família Chlorococcaceae.

Sôbre fôlhas de Licania odorifera Naud., associado a Strigula schizospora R. Sant. e Lopadium flammeum Müll. Arg. -Ferrai, Paulista, Pern. - Leg. Osvaldo Soares da Silva, 5.4.1959. Tipo, 17210, IMUR.

Thallus superficialis, glauco-cinereus, subcorticosus, circularis, 450-575 u diam., 37,5-50 u alt., ex cellulis subglobosis, 9.5-10 x 8-10 u efformatus. Hypothallus indistinctus. Pycnostromata trama algifera tecta, sparsa, globosa vel oblonga, 280-340 u diam., atra, membrano-carnosa, glabrata, astoma, cum parietibus prosenchymaticis, 25-30 u cr., ex cellulis 8-12 x 4-5 u efformata. Hymenium glauco-brunneum, 16-25 u diam.; conidiophori lageniformes, 3-7 x 3-4 u; pseudoparaphyses filiformes, simplices, hyalinae, 0,5-1 u cr. Pycnidiosporae claviformes, 3-4-transversaliter septatae, facile seccedentes, hyalinae, 50-90 x 2.5-5 u. Alga ad Chlorococcaceae sp. pertinens. In foliis Licaniae odoriferae, socius cum Lopadio flammeo Müll. Arg.-Ferrai, Paulista, Pern. - Osvaldo Soares da Silva, 5.4.1959. Typus, 17210, IMUR.

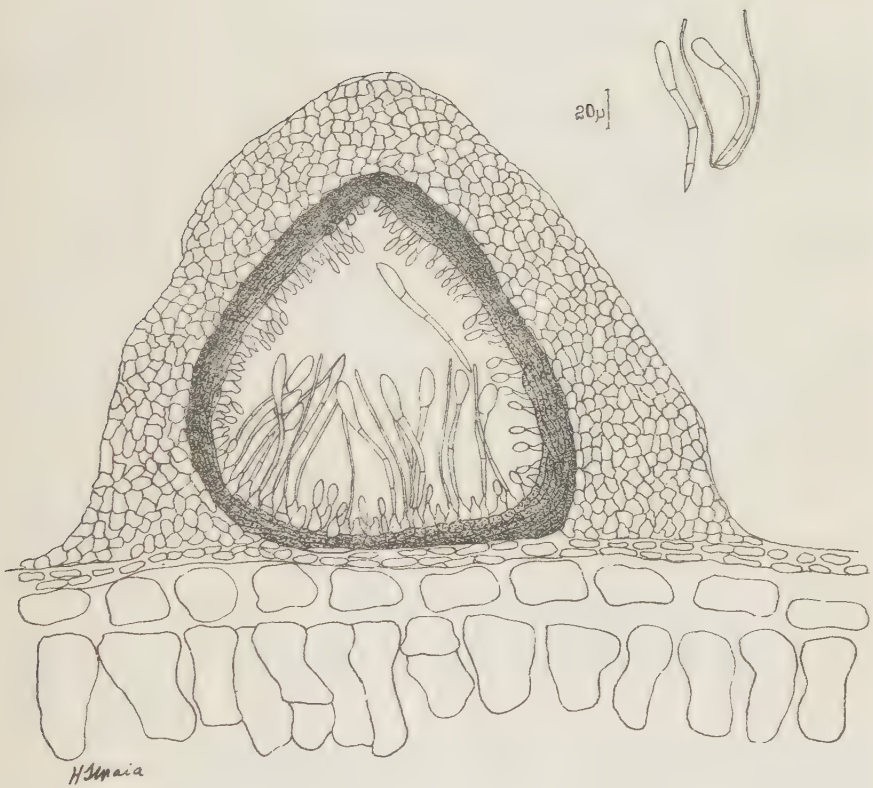

Fig. 3

CYRTA LICANIAE Bat. & Maia n.sp.

ABSTRACT

This paper deals with three new genera of Imperfect Fungi, named as Asbolisiomyces Bat. & Maia associated with Phycopeltis sp. on Asbolisiaceae lichenized, having A.ingae Bat. & Maia n.sp. as the type; Cyrta Bat. & Maia n.gen. with pycnostroma involved by a thallus of Chlorococcaceae sp. with C.licaniae Bat. & Maia n.sp. as the type; and Chaetomonodorus Bat. & Maia n.gen. typified by C.brosimi Bat. & Maia n. sp., associated with Phycopeltis sp.

ZUSAMMENFASSUNG

Diese Arbeit handelt ueber drei neue Gattungen von imperfekten Pilzen, benannt als:

Asbolisiomyces Bat. & Maia, verbunden mit Phycopeltis sp., einer lichenisierten Asbolisiaceae, mit A.ingae Bat. & Maia n. sp. als Typenexemplar; Cyrta Bat.& Maia n. gen. mit einem Pyknostroma von einem Thallus von Chlorococcaceae sp. umfasst, mit C.licaniae Bat. & Maia n.sp. als Typenexemplar und Chaetomonodorus Bat. & Maia n.gen. typiziert durch C. brosimi Bat. & Maia n.sp. verbunden mit Phycopeltis sp.

IMUR, 20.9.1961